Avaliação da Correlação entre a Qualidade da Dieta e Circunferência Abdominal

Sílvia Pauli[1], Cláudia Mesquita de Carvalho[1], Thays Soliman Soares[1], Bruna Ângelo Vieira[1], Carla Haas Piovesan[1], Fabrício Edler Macagnan[1], Ana Maria Pandolfo Feoli[1]

[1]*Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, PUCRS*

Resumo

A síndrome metabólica (SM) é uma condição clínica definida pela associação de alguns fatores de risco cardiovascular (LAKKA et al., 2002 & FORD et al., 2004). O tratamento consiste, basicamente, em modificar esses fatores. (GIRMAN et al., 2004). O objetivo desse trabalho foi avaliar a correlação entre a qualidade da dieta e circunferência abdominal (CA) em indivíduos com SM. Trata-se de um ensaio clínico randomizado cego. Os participantes foram classificados conforme os critérios da I Diretriz Brasileira para o Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Foi analisado o consumo alimentar e CA de 62 voluntários, com idades entre 33 e 61 anos (43 do sexo feminino), que foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: intervenção nutricional + exercício + suplemento de ômega-3 (1g/dia de ω-3) (INES3); intervenção nutricional + exercício + placebo (INE); intervenção nutricional + suplemento de ômega-3 (INS3) e intervenção nutricional + placebo (IN). O acompanhamento ocorreu de forma individualizada, no período de três meses e consistiu de avaliação nutricional, plano alimentar e seis consultas quinzenais. O consumo alimentar foi medido através de um Recordatório 24 horas e um Registro Alimentar de dois dias, sendo posteriormente avaliado pelo Índice de Alimentação Saudável (IAS). Os inquéritos alimentares foram calculados utilizando-se a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO) e rótulos dos alimentos. O IAS é constituído por 10 componentes que medem o grau de adequação do consumo dos principais grupos de alimentos, com base na pirâmide alimentar brasileira, ingestão de gordura total, colesterol, sódio e variedade da dieta. De acordo com o escore obtido, é feita a avaliação da dieta. Os dados foram analisados com o

auxílio do Programa SPSS versão 17.0. As correlações foram feitas pelo teste de Pearson e o nível de significância adotado foi $p<0,05$. A correlação entre CA e Escore do IAS foi direta e significativa no grupo IN ($p=0,028$). Por outro lado, essa correlação foi inversa e não significativa nos grupos INES3 ($p=0,22$), INS3 ($p=0,09$) e INE ($p=0,32$). Quando analisados todos juntos, a correlação entre CA e Escore do IAS foi inversa, porém não significativa ($p=0,15$). Conclui-se que as intervenções realizadas a fim de promover modificação do estilo de vida podem ser eficazes, já que a correlação ente a CA e o escore do IAS apresentou-se inversa na maioria dos grupos, apesar de não significativa.